

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

PAULO CEZAR DE OLIVEIRA

Discussão psicanalítica sobre o transtorno de pânico com
estudo de caso

SÃO PAULO
2016

PAULO CEZAR DE OLIVEIRA

Discussão psicanalítica sobre o transtorno de pânico com estudo de caso
(Versão Corrigida)

Dissertação apresentada ao Instituto de
Psicologia da Universidade de São Paulo
para obtenção do grau de Mestre em
Psicologia

Área de concentração:
Psicologia Clínica

Orientador: Prof. Dr. Avelino Luiz Rodrigues

SÃO PAULO
2016

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação

Biblioteca Dante Moreira Leite

Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Oliveira, Paulo Cezar de.

Discussão psicanalítica sobre o transtorno de pânico com estudo de caso / Paulo Cezar de Oliveira; orientador Avelino Luiz Rodrigues. -- São Paulo, 2016.

191 f.

Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Clínica) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Transtorno de pânico 2. Teorias da angústia 3. Teorias da pulsão 4. Neurose de angústia 5. Pulsão de morte 6. Pulsão de vida 7. Estudo de caso 8. Teoria de sedução generalizada. I. Título.

RC535

Nome: OLIVEIRA, Paulo Cezar de

Título: Discussão psicanalítica sobre o transtorno de pânico com estudo de caso

Dissertação apresentada ao Instituto de
Psicologia da Universidade de São Paulo para
obtenção do título de Mestre em Psicologia
Clínica

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

À minha esposa pelo incentivo, aceitação de minhas ausências, afeto e companheirismo. Ao meu pai pelo exemplo de dedicação ao trabalho. À Minha mãe por ter me ensinado a amar a ciência e o conhecimento. À minha filha Clara como exemplo de trabalho, amor à vida e à ciência.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Dr. Avelino Luiz Rodrigues, por acreditar nesse projeto e aceitar orientá-lo, pela compreensão, estímulo e entusiasmo. Contribuindo para meu crescimento profissional, intelectual, científico e pessoal.

A todos integrantes do laboratório SuCor pelas discussões enriquecedoras.

A todo contribuinte do estado de São Paulo que sustenta a Universidade de São Paulo.

A todos os funcionários, professores e estudantes que contribuem para a melhoria dessa universidade.

A minha analista Marta, por me desafiar a enfrentar as dores da vida, por me instigar a realizar meus sonhos e a manter a busca, incansavelmente prazerosa, da satisfação.

Dizem que finjo ou minto
Tudo o que escrevo. Não.
Eu simplesmente sinto
Com a imaginação.
Não uso o coração.

Tudo o que sonho ou passo,
O que me falha ou finda,
É como que um terraço
Sobre outra coisa ainda.
Essa coisa que é linda.

Por isso escrevo em meio
Do que não está ao pé,
Livre do meu enleio,
Sério do que não é.
Sentir! Sinta quem lê!

Fernando Pessoa

RESUMO

OLIVEIRA, P. C. (2016). **Discussão psicanalítica sobre o transtorno de pânico com estudo de caso**. 2016. 194 p. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

O objetivo principal desse trabalho foi discorrer sobre o lugar do transtorno pânico na metapsicologia psicanalítica freudiana e pós-freudiana. Inicialmente, ele foi apresentado segundo a psiquiatria. Em seguida, tendo em vista as associações desse transtorno com as construções freudianas sobre a neurose de angústia, discorreu-se acerca das teorias da angústia de Freud a partir de textos freudianos e de Laplanche. Este autor, ao fazer importantes críticas à segunda teoria da angústia do pai da psicanálise, aponta para uma possível terceira teoria da angústia como reflexo da implicação direta do conceito de pulsão de morte sobre as duas primeiras. Nesse sentido, ocorreram discussões sobre as teorias da pulsão de Freud a partir de textos freudianos e dos escritos de Garcia-Roza e de Laplanche. Buscando derivar essa terceira teoria da angústia, destacou-se a ênfase laplanchiana marcante sobre a sexualidade como pedra angular da psicanálise, que somada a reformulação da teoria do apoio freudiana, levou ao conceito original da teoria de sedução generalizada. Nesse processo, conceitos como masoquismo e autoagressão originários, implicados sobre a obra kleiniana, permitiram a Laplanche renomear a pulsão de morte como pulsão sexual de morte. Com isso, a teorização freudiana da neurose de angústia, como consequência de um ataque pulsional sexual, foi reformulada ao equivaler esse sexual à sexualidade demoníaca citada por Freud, que é vista como aquela que excita, desliga e transborda, sendo portanto a parte da sexualidade dominada pela pulsão sexual de morte. Em seguida, foram apresentadas considerações específicas sobre o transtorno de pânico de autores psicanalíticos pós-freudianos nacionais e internacionais. No sentido da produção de dados como base de realidade para a articulação das teorias psicanalíticas sobre o transtorno de pânico com as reformulações das teorias da angústia advinda da discussão metapsicológica de Laplanche, apresenta-se pesquisa qualitativa conforme a concepção de Turato. Essa foi desenvolvida através de um estudo de caso único, sistematizado, por conveniência da pesquisa, em um processo de diagnóstico compreensivo seguido de psicoterapia. O psicodiagnóstico se dá através de duas entrevistas psicológicas semidirigidas, com posterior aplicação do Procedimento de Desenho-Estória; já a psicoterapia de orientação psicanalítica teve seus relatos de sessão submetidos a supervisões no grupo de pesquisa. Os dados coletados com esses procedimentos foram analisados tendo em vista a análise de conteúdo proposta por Turato e os estudos de referência do Procedimento Desenho-Estória de Tardivo. Nessa análise, conceitos e ferramentas psicanalíticas foram tomados como referência: manifestações do inconsciente, manejo da angústia, transferência, contratransferência, interpretação e acolhimento. Finalmente, foi feita a articulação dos dados com a teoria, evidenciando, como destaca Sigal, a importância das colocações laplanchianas sobre as diferentes consequências da introdução e da intromissão dos significantes enigmáticos. Melhor entendendo assim, a instalação e manutenção do transtorno de pânico. Por fim, discutiu-se sobre os manejos específicos no enfrentamento dos núcleos psicóticos formados pelos restos intrometidos, que são marcas de falha no recalque primário, comum também em pacientes que manifestam o transtorno de pânico.

Palavras-chave: Transtorno de pânico. Teorias da angústia. Teorias da pulsão. Neurose de angústia. Pulsão de morte. Pulsão de vida. Estudo de caso. Teoria de sedução generalizada.

ABSTRACT

Oliveira, Paulo Cezar de (2016). **Psychoanalytical discussion about panic disorder with case study**. 2016. 194 p. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

The main objective of this work is to discuss the place of panic disorder in Freud's and post-Freudian psychoanalytic metapsychology. Initially, the panic disorder is presented here under the psychiatric perspective. Afterwards, having its disorder associations with Freud's constructions about anxiety neurosis in sight, Freud's anxiety theories will be spoken about having his and Laplanche's texts as basis. Laplanche, as he criticizes the second anxiety theory of the psychoanalysis father, points out to a possible third anxiety theory as a reflex of the direct implication of the death instinct concept on the first two. Therefore, there are some discussion about Freud's instinct theories based on Freud's texts and Garcia-Roza's and Laplanche's writings. In this exercise of creating this third anxiety theory there is a strong Laplanche based emphasis on sexuality as a psychoanalysis turning point and a reconstruction of Freud's supporting theory, leading to a new concept: the generalized seduction. In this process, Klein's work seeing under concepts such as original masochism and auto-aggression, allowed Laplanche, as he created his seduction theory, to rename the death instinct as sexual death instinct. Thus, Freud's idea of the anxiety neurosis as consequence of a sexual instinct attack is reformulated by this sexual specification, as Freud's demoniac sexuality. This part of sexuality is dominated by the sexual death instinct and is the one that excites, turns off and overflows. Subsequently, there will be presented some specific considerations on panic disorder made by national and international post Freudian psychoanalytical authors. A qualitative research based on Turato will be shown in order to produce reality based data to be articulated with psychoanalytical theories on panic disorder and the anxiety neurosis theories raised by Laplanche's metapsychological discussion. This research consists of a unique case study systematized in a comprehensive diagnosis process, followed by psychotherapy. The psych diagnosis occurs in two semi guided interviews, followed by a "Desenho-estória" procedure. The psychoanalytical psychotherapy sessions' reports were discussed in group supervision. The collected data are analyzed based on Turato's content analysis perspective and the referenced studies on "Desenho-Estória" procedure, specially emphasizing Tardivo's. In this analysis, psychoanalytical concepts and tools such as unconscious manifestations, anxiety handle, transference, countertransference, interpretation and holding are used as references. At last, the data is articulated with the theory, as highlighted by Sigal, pointing out to Laplanche's consideration about the implantation and intromission of the enigmatic signifier. Therefore, creating and understanding about the panic disorder's installation. There are also some discussion about specific management in order to confront psychotic spots formed by unassimilated remains, which the primal repression fail marks, common in patients that manifest panic disorder.

Keywords: Panic disorder. Anxiety theories. Instinct theories. Inxiety neurosis. Death instinct. Life instinct. Case study. Laplanche. Generalized theory of seduction.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 TRANSTORNO DE PÂNICO NA PSIQUIATRIA	12
3 TRANSTORNO DE PÂNICO PELA PSICANÁLISE	17
4 O NASCIMENTO DA PSICANÁLISE E AS TEORIAS DA ANGÚSTIA DE FREUD	20
4.1 FUNDAÇÃO DA PSICANÁLISE PELO VIÉS DA HISTERIA.....	20
4.2 TEORIAS DA ANGÚSTIA NA OBRA FREUDIANA.....	25
5 TEORIAS FREUDIANAS DAS PULSÕES E REFLEXO DO CONCEITO DE PULSÃO DE MORTE SOBRE AS TEORIAS DA ANGÚSTIA DE FREUD	35
6 TEORIAS PSICANÁLITICAS SOBRE O TRANSTORNO DE PÂNICO	62
7 METODOLOGIA DE PESQUISA	68
7.1 COLETA DE DADOS.....	68
7.2 ANÁLISE DE DADOS.....	72
8 RESULTADOS: ESTUDO DE CASO ÚNICO DA PACIENTE P	76
8.1 DIAGNÓSTICO COMPREENSIVO DO CASO P.....	77
8.1.1 Análise das entrevistas psicológicas semidirigidas	77
8.2 INTERPRETAÇÃO DAS PRODUÇÕES DA PACIENTE P NO PROCEDIMENTO DE DESENHO-ESTÓRIA.....	83
8.2.1 Avaliação de cada produção em separado	83
8.2.1.1 Primeira produção.....	83
8.2.1.2 Segunda produção.....	84
8.2.1.3 Terceira produção.....	85
8.2.1.4 Quarta produção.....	86
8.2.1.5 Quinta produção.....	87
8.2.2 Avaliação de conjunto	88
8.3 APRESENTAÇÃO DA PSICOTERAPIA PSICANALÍTICA DO CASO P.....	90
9 DISCUSSÃO: ARTICULAÇÃO TEÓRICA COMO O CASO P	97
10 CONCLUSÃO	109
REFERÊNCIAS	110
APÊNDICE A - TRANSCRIÇÕES DAS ENTREVISTAS PSICOLÓGICAS	117
APÊNDICE B – PRODUÇÕES DO PROCEDIMENTO DE DESENHO-ESTÓRIA ...187	

1 INTRODUÇÃO

O *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* em sua quinta edição, DSM-V, (APA, 2014) apresenta o transtorno de pânico como um dentre os transtornos de ansiedade. Transtorno esse que foi postulado em 1964, por Donald Klein, quando no tratamento farmacológico de pacientes esquizofrênicos, uma vez que alguns apresentavam ataques de angústia e não respondiam bem ao tratamento, o que justificou nomear e pesquisar essa manifestação (VERHAEGHE; VANHEULE; DE RICK, 2007). Para Kaplan, Sadock e Greb (1997), a conceitualização desse transtorno tem suas raízes no conceito de síndrome do coração irritável, assim nomeada por Jacob Da Costa, presente em soldados da Guerra Civil Americana. Dessa forma, essa síndrome também ficou conhecida por: síndrome de Da Costa. Apesar da nomenclatura como transtorno de pânico ser recente, a sintomatologia descrita aproxima-se muito da neurose de angústia apresentada por Freud em 1895, como colocam os seguintes autores: Verhaeghe, Vanheule e de Rick (2007) e Alexander, Feigelson e Gorman (2005), Kaplan, Sadock e Greb (1997), Pereira (1997).

Desde Freud, diversas têm sido as concepções da psicanálise sobre o pânico. Portanto, faz-se premente um estudo que não só revise a bibliografia psicanalítica sobre o pânico, mas também conceitos psicanalíticos intimamente ligados a ele, como: teorias da angústia, sexualidade e teorias das pulsões. Por entender que a teoria psicanalítica não tem sentido separada da prática clínica, será apresentado um caso clínico, como baliza para as discussões teóricas. A apresentação do referido caso, por conveniência da metodologia de pesquisa escolhida, será, inicialmente, via diagnóstico compreensivo (com entrevistas psicológicas semidirigidas e aplicação do Procedimento Desenho-Estória) e, posteriormente, com a análise do processo psicoterápico.

Para tanto, inicia-se com a apresentação das considerações do *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* em sua quinta edição (DSM-V), da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde em sua décima edição (CID-10) e de um manual de psiquiatria sobre o transtorno de pânico. Seguido de discussão sobre como se dá a nomeação e construção dos diagnósticos dos transtornos mentais pela psiquiatria, a partir do *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* em sua terceira edição (DSM-III), tendo em vista a etimologia da palavra Pânico. Dessa discussão, iniciar-se-ão considerações sobre a neurose de angústia, sobre a importância de conceitos como sexualidade e desejo para o advento da psicanálise e sobre as teorias de

angústia e da pulsão na obra freudiana. Seguido de considerações de psicanalistas sobre a evolução desses conceitos na psicanálise freudiana e pós-freudiana, com especial observância para as implicações que o conceito de pulsão de morte possa ter sobre as teorias da angústia. Posteriormente, serão apresentadas as teorizações, em psicanálise, de três autores nacionais que se debruçaram em pesquisas científicas sobre o transtorno de pânico: Walter Trinca, Mario Pereira e Lucianne Menezes. Os dois primeiros apresentam uma produção prolongada sobre o tema, com vários livros e artigos publicados; já a terceira autora, apesar de ter uma produção menor sobre o tema, faz uma boa revisão das produções nacionais. Vale destacar que esses autores constroem suas teorias tendo em vista Freud, autores pós-freudianos clássicos da psicanálise e autores que discorrem sobre a contemporaneidade. Por fim, serão apresentadas considerações de autores internacionais, de orientação também psicanalítica, sobre o transtorno em questão.

Posteriormente, explicitar-se-á o método de pesquisa com paciente diagnosticado com transtorno de pânico, com o objetivo de produção de dados como base de realidade para as discussões psicanalíticas sobre o referido transtorno. Dessa forma, haverá a apresentação do estudo de caso único como método para produção de dados científicos, em pesquisa qualitativa, através de entrevista psicológica, do Procedimento de Desenho-Estória e da análise do processo psicoterápico. Finalmente, versar-se-á sobre a sistematização, ou melhor, sobre a interpretação dos dados produzidos em cada um dos dispositivos utilizados.

Por fim, será apresentado o caso dividido, para fins de conveniência de pesquisas, em duas partes. A primeira será um diagnóstico compreensivo, com análise separada das entrevistas semidirigidas e das produções resultantes da aplicação do Procedimento de Desenho-Estória. Posteriormente, será relatado o processo psicoterápico. Após a apresentação dos dados será feita uma articulação desses com as teorias psicanalíticas apresentadas. Essa articulação busca, além de uma construção e análise do caso apresentado, uma leitura crítica das teorias e discussões psicanalíticas colocadas. Sendo o objetivo principal dessa leitura discorrer sobre o lugar do transtorno de pânico na metapsicologia psicanalítica freudiana e pós-freudiana, além de apreciar como a prática clínica psicanalítica pode tratar pacientes com o referido diagnóstico.

10 CONCLUSÃO

Tomar qualquer manifestação clínica, pela particularidade que cada situação humana exige, leva a necessária problematização das teorias a priores, não com o intuito de negá-las, mas como exercício radical da práxis psicanalítica. Cada novo paciente convoca a uma reedição da teoria psicanalítica. Nesse sentido, a proposta de Laplanche, tendo Freud como parâmetro, foi muito exemplar. Assim uma leitura do transtorno de pânico com base no exercício laplanchiano da problematização das teorias da angústia (sendo esse sua primeira problemática) a partir da metapsicologia freudiana, enfrentando as implicações da segunda teoria da pulsão sem deixar de se manter fiel à sexualidade como pedra angular da psicanálise, foi muito frutífera.

Os resultados, mais que as respostas à psicopatologia do transtorno de pânico que se possam destacar, são o fazer em si, ou seja, o exercício do fazer ciência. Nesse exercício ocorreram diálogos teóricos, a escanção de conceitos fundamentais e a experimentação de teorias originais e prenas. Esse movimento foi muito similar ao do processo analítico relatado, na qual a paciente ampliou o contato com partes suas rebeldes, desconhecidas e ignoradas.

Por fim, penso serem muito importantes novas pesquisas que apliquem as questões teorias aqui levantas a outros casos clínicos de pacientes com transtorno de pânico, assim como a outras manifestações clínicas. Buscando, não a generalização limitante, mas sim a experimentação enriquecedora. Também, será fundamental que outros trabalhos possam se debruçar sobre o pânico, a partir de outros referenciais, dialogando com as construções aqui apresentadas, para que possam evidenciar mais que as concordâncias, as diferenças e as separações. Sendo estas tão ricas no sentido do novo, da evolução, como destacou Garcia-Roza em sua interpretação “otimista” sobre a pulsão de morte pelo texto *A Negativa* de Freud.

Que esse trabalho tenha produzido desligamentos e separações, com a coragem necessária, para que na maturidade da elaboração possa fomentar ligações criativas. Na esperança de que isso tenha acontecido, que se repita ainda mais.

REFERÊNCIAS¹

ALEXANDER, B.; FEIGELSON, S.; GORMAN, J.M. *Integrating the psychoanalytic and neurobiological views of panic disorder*. *Neuropsychoanalysis*, [S. l.], v. 7, p. 129-141, 2005.

APA, AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais*. Tradução de Maria Inês Corrêa Nascimento. Porto Alegre: ARTMED. 2014. 948 p.

BLEGER, J. *Temas de Psicologia: entrevista e grupo*. Tradução de Rita Maria M. e Moraes. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 137p.

OMS, ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *CID-10 Classificação estatística internacional de doenças problemas relacionados à saúde*. Tradução do Centro de Colaboração da OMS para a Família Classificação Internacionais em português. 10. ed. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo. 2012. 351p.

FERRAZ, F.C. (2005). *Das neuroses atuais à Psicossomática*, In: FERRAZ F.C.; VOLICH, R.M. (Org.). *Psicossoma I – psicanálise e psicossomática*. 2. Ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. p. 25-40

FONAGY, P.; TARGET, M. *Mentalization and the changing aims of child psychoanalysis*. *Psychoanalytic Dialogues*, [S. l.], v. 8, p. 87-114, 1998

FONAGY, P.; TARGET, M. *Playing with reality: III. The persistence of dual psychic reality in borderline patients*. *International Journal of Psychoanalysis*, [S. l.], v. 81, p. 853-873, 2000.

FONAGY, P.; TARGET, M. *Psychoanalytic theories: perspectives from developmental psychopathology*. London: Whurr Publications, 2003. 420 p.

FREUD, S. (1894). *Rascunho E*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 1, p. 235-240).

FREUD, S. (1895). *Sobre os fundamentos para destacar da neurastenia uma síndrome específica denominada neurose de angústia*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 3, p. 93-116).

¹ De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023.

FREUD, S. (1896a). *Resposta às críticas a meu artigo sobre neurose de angústia*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 3, p. 123-143).

FREUD, S. (1896b). *Etiologia da Histeria*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 3, p. 189-220).

FREUD, S. (1896c). *Carta 46*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 1, p. 276-280).

FREUD, S. (1896d). *Carta 52*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud v. 1, p. 281-288).

FREUD, S. (1897a). *Rascunho M*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 1, p. 300-303).

FREUD, S. (1897b). *Carta 61*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 1, p. 296-297).

FREUD, S. (1897c). *Carta 69*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 1, p. 309-311).

FREUD, S. (1897d). *Rascunho L*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 1, p. 297-300).

FREUD, S. (1899a). *Carta 101*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 1, p. 327-328).

FREUD, S. (1899b). *Carta 105*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 1, p. 329-331).

FREUD, S. (1900). *A Interpretação dos Sonhos*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 4 e 5, p. 13-650).

FREUD, S. (1905). *Três ensaios da teoria da sexualidade*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 7, p. 117-232).

FREUD, S. (1908). *Moral sexual 'civilizada' e doença nervosa moderna*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 9, p. 169-190).

FREUD, S. (1909). *Análise de uma fobia em um menino de cinco anos*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 10, p. 11-132).

FREUD, S. (1914). *Recordar, repetir e elaborar*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 12, p. 159-172).

FREUD, S. (1915). *O Inconsciente*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 14, p. 163-210).

FREUD, S. (1917). *Conferência introdutória XXV: A Ansiedade*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 16, p. 393-412).

FREUD, S. (1920). *Além do princípio de prazer*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 18, p. 11-76).

FREUD, S. (1923). *O Ego e o Id*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 19, p. 13-80).

FREUD, S. (1924). *O Problema econômico do masoquismo*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 19, p. 173-188).

FREUD, S. (1925). *A negativa*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 19, p. 261-270).

FREUD, S. (1926). *Inibição, sintoma e ansiedade*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 20, p. 79-172).

FREUD, S. (1930). *O Mal-estar na civilização*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 21, p. 65-148).

FREUD, S. (1932). *Novas conferências introdutórias XXXII: Ansiedade e vida instintual*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 22, p. 85-112).

FREUD, S. (1933). *Por que a guerra?* Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 22, p. 197-208).

FREUD, S. (1940). *Esboço de psicanálise*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 23, p. 151-222).

GARCIA-ROZA, L. A. *Acaso e repetição em psicanálise: uma introdução à teoria das pulsões*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986. 128 p.

GARCIA-ROZA, L. A. *Introdução à metapsicologia freudiana*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, v. 3, 1995. 295 p.

GUIMARÃES, R. M.; BENTO, V. E. S. *O método do “estudo de caso” em psicanálise*. Revista PsicoUSP, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 91-99, jan./mar. 2008.

HANNS, L. A. *A teoria pulsional na clínica de Freud*. Rio de Janeiro: Imago. 1999. 230 p.

HOLMES, D. S. *Psicologia dos transtornos Mentais*. Tradução de Sandra Costa. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 565 p.

IRIBARRY, I. N. *Por uma ontologia da ética da psicanálise*. Pulsional Revista de Psicanálise, São Paulo, v. 12, n. 123, p. 44-54, 1999.

KLEIN, M (1948). *Sobre a teoria da ansiedade e da culpa*. In: _____. (Org.) *Inveja e gratidão e outros trabalhos*. Trad. sob a coord. de Elias Mallet da Rocha e Liana Pinto Chaves. Rio de Janeiro: Imago, 1991. p. 44-63.

LAPLANCHE, J. *Vida e morte em psicanálise*. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. 143 p.

LAPLANCHE, J. (1987). *Nuevos fundamentos para el psicoanálisis*. Tradução de Silvia Bleichmar, Buenos Aires: Amorrortu editores, 1987. 164 p.

LAPLANCHE, J. *Teoria da sedução generalizada e outros trabalhos*. Tradução de Doris Vasconcellos, Porto Alegre: Artes Médicas, 1988. 125 p.

LAPLANCHE, J. *Problemática IV: O inconsciente e o Id*. Tradução de Álvaro Cabral, São Paulo: Martins Fontes, 1992a. 266 p.

LAPLANCHE, J. *La revolution copernicienne inachevée*. Paris: Aubier, 1992b. 458 p.

LAPLANCHE, J. *Problemática I: a angústia*. Tradução de Álvaro de Carvalho. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993. 251 p.

LAPLANCHE, J.; PONTALIS, J.-B. *Fantasia originária, fantasias das origens, origens da fantasia*. Tradução de Álvaro Cabral, 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988. 99 p.

LAPLANCHE, J.; PONTALIS, J.-B. *Vocabulário da Psicanálise*. Tradução de Pedro Tamen, 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994. 552 p.

MELO CARVALHO, M. T. *Sofrimento psíquico, acontecimento traumático e angústia pulsional*. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 17, n. 3, p. 487-497, 2012.

MENEZES, L. S. *Pânico e desamparo na atualidade*. Revista Ágora, Rio de Janeiro, v. 8, n.2. p. 193-206, jul./dez. 2005.

MEYER, L. *O método psicanalítico*. In: SILVA, M. E. L. (Coord.). *Investigação e Psicanálise*. Campinas: Papirus, 1993, p. 27-48.

PEREIRA, M.E.C. *Psicopatologia do ataque de pânico*. São Paulo: Escuta. 2003. 256 p.

PEREIRA, M.E.C. *Pânico: contribuições à psicopatologia dos ataques de pânico*. São Paulo: Lemos Editorial, 1997, 253 p.

PEREIRA, M.E.C. *Distúrbio de pânico: contribuições para uma abordagem psicodinâmica*. 1989. 277 p. Dissertação (Mestrado em medicina) - Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

PEREIRA, M.E.C. *A palavra pânico ou a polissemia como método*. In: COUTO, L.F.S. (Org.). *Pesquisa em psicanálise*, Rio de Janeiro: Coletâneas da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia, n. 16, 1996, p. 55-78.

ROCHA, Z. *Os destinos da angústia na psicanálise freudiana*. São Paulo: Escuta, 2000, 176 p.

SALUM, A. S.; BLAYA, C.; MANFRO, G. G. *Transtorno de Pânico*. *Revista de Psiquiatria do RS*, Porto Alegre, v. 31, n.2, p. 86-94, 2009.

SAFRA, Gilberto. *O uso se material clínico na pesquisa psicanalítica*. In: SILVA, M. E. L. (Coord.). *Investigação e Psicanálise*. Campinas: Papirus, 1993. p. 119-132.

SANCHES PERES, R.; SANTOS, N. A. *Considerações gerais e orientações práticas acerca do emprego de estudos de caso na pesquisa científica em psicologia*. *Interações, campo Grande*, v. 10, n.20, p. 109-126, 2005.

SHEAR, M. K. *Factors in the etiology and pathogenesis of panic disorder: revisiting the attachment-separation paradigm*. *The American Journal of Psychiatry*, [S. l.], v. 153, n. p.125-136, 1996.

SIGAL, A. M. *O arcaico nas patologias contemporâneas. Considerações sobre o pânico*. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, São Paulo, v.4, n. 4, 112-118, dez. 2001.

SIGAL, A. M. *Francis Bacon e o pânico: uma falha no recalque primário*. In: FUKS, L. B.; FERRAZ, F. C. (Orgs.), *A clínica conta histórias*. São Paulo:Escuta, 2000, p. 217-232.

STRUBBE, G.; VANHEULE S. *The Subject in na Uproar: A Lacanian Perspective on Panic Disorder*. Journal of the American Psychoanalytic Association, [S. l.], v. 62 n.2, p. 237-266. Abil 2014.

TARDIVO, L. S. P. C. *Análise e interpretação*. In: TRINCA W.(Org.), Formas de investigação clínica em psicologia: procedimento de desenhos-estória: procedimento de desenho de família com estória. São Paulo: Vetor, 1997, p.115-156.

TARDIVO, Leila. S. P. C. (2013). *O procedimento de desenho-estória na expressão e na compreensão de vivências emocionais*. In: TRINCA W. (Org.), Formas compreensivas de investigação psicológica: procedimento de desenhos-estórias e procedimento de desenho de família com estórias. São Paulo: Vetor, 2013, p. 145-168.

TRINCA, W. *Fobia e pânico em psicanálise*. São Paulo: Vetor, 1997, 131 p.

TRINCA, W. *O pensamento clínico na utilização do Procedimento de Desenho-Estória*. In: _____. (Org.), Procedimento de desenhos-estórias: formas derivadas, desenvolvimentos e expansão. São Paulo: Vetro, 2013, p. 107-160. São Paulo: Vetor, 2013

TURATO, E.R. *Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicada nas áreas da saúde e humanas*. Petrópolis: Vozes, 2003, 688 p.

VALENTE, G. B. *A questão da simbolização na psicossomática: estudo com pacientes portadores de transtorno neurovegetativo somatoforme e de transtorno de pânico*. 2012. 201 p. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

ZANETTI, E. S.; PERES, R.S. *Pânico, personalidade fóbica, desamparo e masoquismo: articulações psicanalíticas*. Psicologia Clínica, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 89-102, 2011

VERHAEGHE, P.; VANHEULE, S.; DE RICK, A. *Actual neurosis as the underlying psychic structure of panic disorder, somatization, and somatoform disorder: an integration of Freudian and attachment perspectives*. The Psychoanalytic Quarterly, [S. l.], v. 76, n.4, p. 1317-1350. 2007